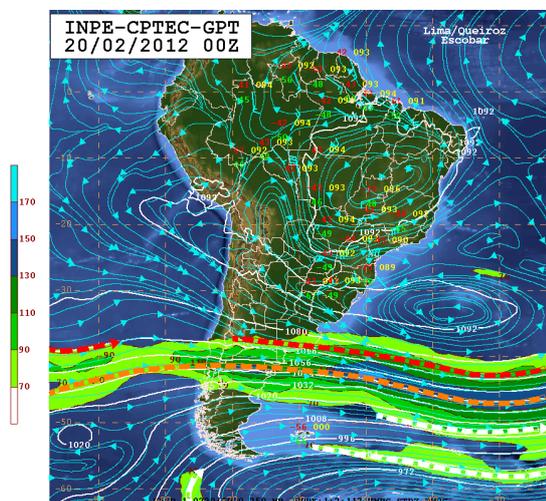




Análise Sinótica

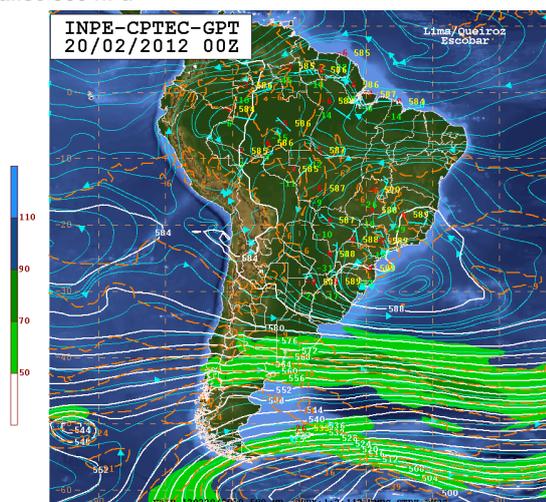
20 Februarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



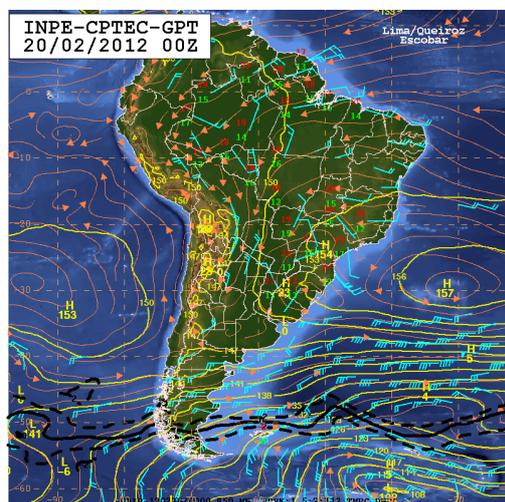
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/02, nota-se um anticiclone centrado entre o sul do Estado do TO e o norte do Estado de GO. Este sistema está bastante intenso refletindo inclusive no campo de altura geopotencial. A circulação associada a este sistema gera difluência no escoamento criando divergência neste nível, resultando assim, na intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera. Nota-se, a oeste deste anticiclone, à presença de um Vórtice Ciclônico (VCAN) enfraquecido e centrado sobre o sul da Bolívia. Este sistema de baixa pressão se alonga por sobre áreas do Sul do Brasil, onde se nota o fechamento no campo de linha de corrente sobre o litoral do PR e SC, e pelo Atlântico onde se observa outro VCAN bastante enfraquecido centrado em torno de 23S/31W. A presença destes VCAN garante um ar mais refrigerado nas camadas mais elevadas da troposfera. Este comportamento combinado as altas temperaturas em superfície e ao teor de umidade na coluna troposférica entre 1000 e 500 hPa potencializa a condição para a ocorrência de tempo severo em áreas do Centro-Oeste, do Sul e do Sudeste (inclusive na capital SP), mesmo que de forma bem localizada. Este padrão mantém a chance, inclusive, de queda de grânizo. Logo a sul desta alongada área de baixa pressão percebe-se uma área de crista que se prolonga desde o Pacífico a oeste do Peru até o Atlântico, onde posiciona seu centro (34S/37W) indicando assim um padrão de bloqueio. Os Jatos atuam de forma bastante zonal entre o Pacífico e o Atlântico, cruzando o continente a sul de 37S, indicando a trajetória preferencial dos sistemas transientes que chegam a atuar na América do Sul e limitando a atuação destes a latitudes mais altas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 20/02, observa-se uma ampla área anticiclônica centrada sobre o Atlântico (30S/43W). A sua circulação gera subsidência na coluna troposférica o que dificulta a formação de nebulosidade. Outro fator resultante desta subsidência é a compressão adiabática que proporciona um aquecimento adicional, mantendo as temperaturas acima dos valores normais para este período do ano em muitas localidades do centrossul do Brasil. Ressalte-se a presença de cavados de ondas curtas embebidos neste anticiclone. Estes sistemas proporcionam a presença de um ar mais frio também neste nível o que favorece o aumento da instabilidade sobre áreas entre o Sudeste, Sul e Centro-Oeste do Brasil. Sobre áreas do leste do PR e de SC, parte de SP e do sul de MG nota-se isoterms de -9C, o que combinada às temperaturas acima dos 30C em grande parte destas áreas proporciona um fator favorável a ocorrência de tempo severo. Neste caso a termodinâmica está bastante intensa o que pode quebrar a tampa provocada pelo anticiclone descrito anteriormente. Nota-se que a área de maior baroclinia posiciona-se a sul de 37S, refletindo o comportamento descrito na alta troposfera.

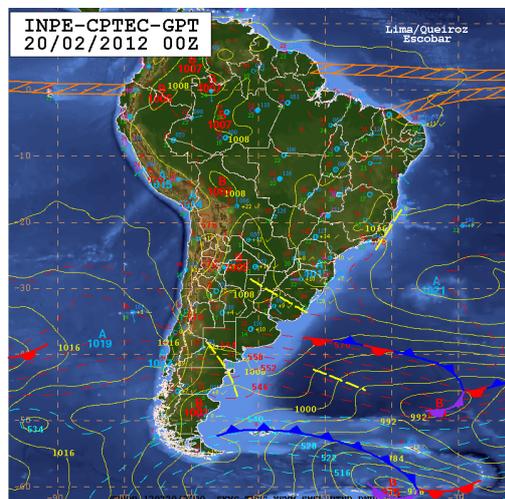
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 20/02, observa-se que o escoamento anticiclônico associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) continua amplo. Este escoamento influencia o centro-leste do continente, com ventos que transportam umidade do oceano para o continente. No norte da Região Nordeste, PA e AP este comportamento dos ventos ajudam a advectar pulsos da ZCIT para o continente. A dinâmica deste anticiclone contribui para dificultar a formação de nebulosidade significativa sobre o leste do Brasil. O escoamento da Alta Subtropical contribui para a intensificação do fluxo de norte canalizado pelos Andes sobre o Paraguai, centro-norte da Argentina e oeste do RS. Este escoamento caracteriza o Jato de Baixos Níveis (JBN), responsável pela advecção de calor e umidade para essas áreas.



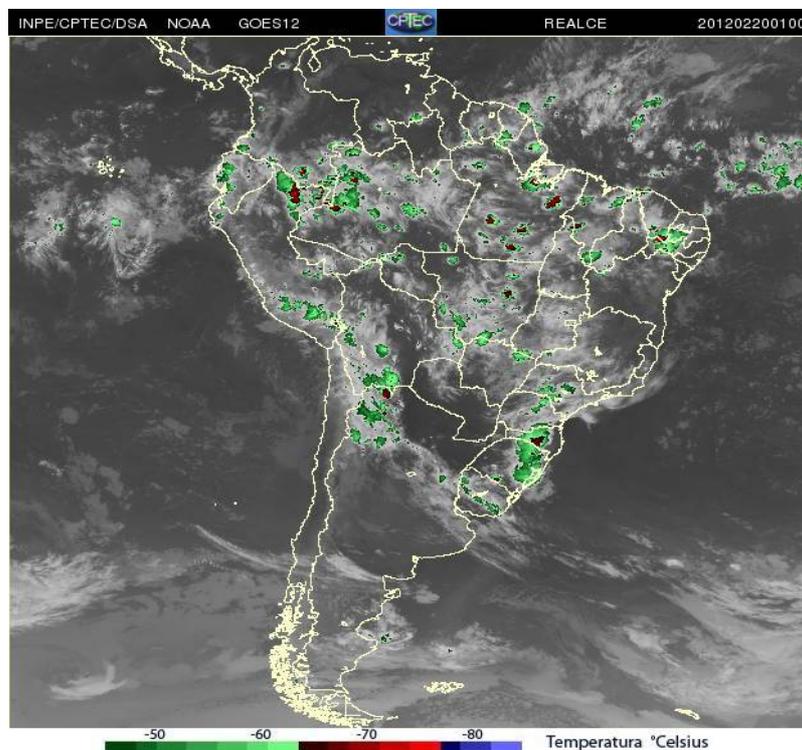
Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z do dia 20/02, a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo com máximo de pressão de 1021 hPa, em aproximadamente 29S/33W e seu escoamento atua em grande parte da faixa leste do Brasil. A baixa do noroeste da Argentina tem pressão de 1005 hPa no norte deste país e estende um cavado para sudeste por sobre o Uruguai. O ciclone extratropical em 47S/33W com núcleo de 990 hPa tem seu ramo estacionário na altura da Província de Buenos Aires. Dentro desta área ciclônica tem-se ainda outro pulso frio indicado por um cavado a leste do Golfo de San Matias. Outro cavado atua a nordeste da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está enfraquecida, mas configura um núcleo de 1019 hPa em torno de 37S/83W. Este sistema estende-se até o centrossul do Chile. Uma frente fria com centro de 975 hPa é observada no Atlântico em 60S/40W e estende uma frente fria até o leste da Terra do Fogo. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta uma banda dupla no Atlântico, sendo que a banda principal oscilando entre 1N e 3N e a segunda banda entre 1S e 4S. No Pacífico, a ZCIT está localizada entre 2S e 3N.

Satélite

20 February 2012 - 00Z





Previsão

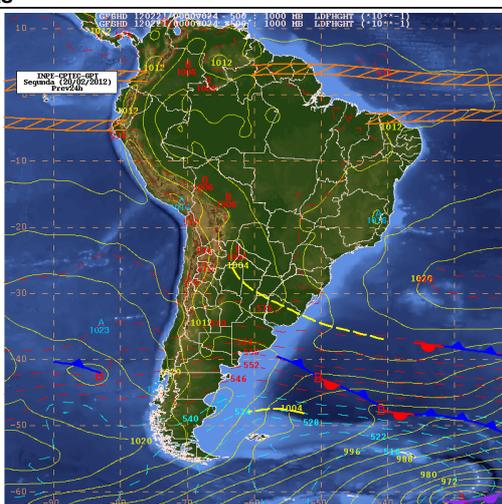
A termodinâmica deverá ditar a condição de tempo sobre grande parte do Brasil nos próximos dias. A presença de um ar mais frio nas camadas mais elevadas intensifica o potencial para tempo severo com condição inclusive para queda de granizo em áreas do Centro-Sul do Brasil. Na capital SP a chance de chuva é pequena, no entanto, em função do comportamento atmosférico ditado pela alta temperatura em superfície, teor de umidade na coluna troposférica e o ar frio nas camadas mais elevadas, poderão gerar forte instabilidade. Caso venha a ocorrer também não se descartará a chance de granizo.

Na terça (48h) a presença de uma onda frontal na altura do Uruguai auxilia na instabilidade em áreas do RS, fronteira com o Uruguai, no entanto, este sistema não deverá avançar para norte. A chance de instabilidade será menor em áreas do leste do Brasil devido a atuação do anticiclone, a chance será pequena, no entanto, não será descartada de forma bem localizada e rápida.

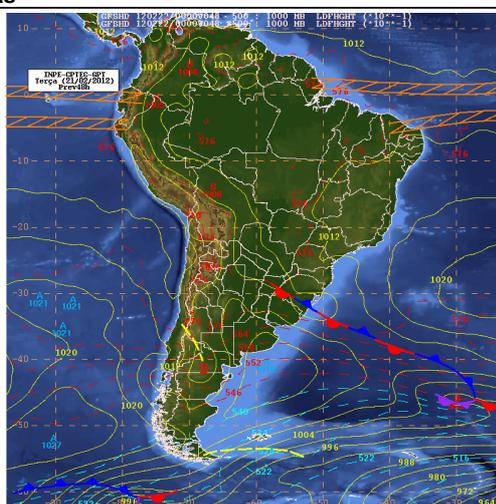
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

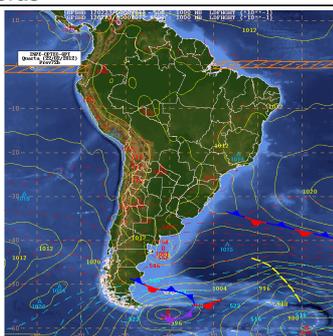


48 horas

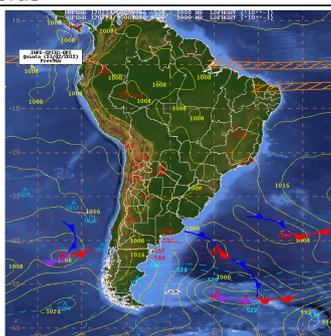


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

